



Prezados leitores,

É um orgulho ser latino-americano. A dinâmica de nossa região é excepcional. Vemos uma resiliência notável, única em seu gênero, que se traduz em bem-estar para milhões de pessoas.

Digo isso porque a aviação é um setor que se reinventou e está em constante movimento para se tornar mais acessível e atender a mais pessoas em mais lugares. Hoje, apresento a vocês o Relatório de Tráfego de Passageiros da América Latina e do Caribe para março de 2024 e um resumo do primeiro trimestre do ano, no qual vemos um intenso dinamismo na aviação regional.

Durante o mês, 41,1 milhões de passageiros voaram na, para e da região, revelando um aumento de 8% nos passageiros transportados em comparação com março de 2023, equivalente a 3,05 milhões de viajantes adicionais no mesmo período.

O detalhamento do mercado reitera a tendência animadora de março: o mercado doméstico registrou um crescimento de 2,4%, enquanto o mercado internacional se destacou com um aumento impressionante de 14%. Dentro deste último, a Venezuela emergiu como um líder, registrando um aumento surpreendente de 68%. No mercado interno, a Colômbia estabeleceu um recorde significativo, demonstrando sua capacidade de impulsionar o crescimento do setor.

Os dados mostram que a demanda continua a aumentar. E eles nos dão uma boa perspectiva de crescimento, especialmente se olharmos para o primeiro trimestre do ano, quando houve uma movimentação de 120,8 milhões de passageiros, representando um aumento de 9% em relação ao primeiro trimestre de 2023.

Como sabemos, esse crescimento não está isento de desafios. O aumento do tráfego aéreo é acompanhado por uma maior demanda por combustível, cujo preço médio atingiu US\$ 111,13 por barril em abril de 2024. Isso representa um aumento de 9% em comparação com o ano anterior, exercendo pressão adicional em um momento em que o setor já enfrenta vários obstáculos.

É fundamental que os governos da região reconheçam a importância estratégica da aviação como um serviço essencial para a população e trabalhem em estreita colaboração para garantir um crescimento sustentável. São necessários maiores investimentos em infraestrutura e regulamentações eficientes para promover a competitividade e a eficiência operacional.

Seu compromisso com a conectividade aérea não apenas impulsiona o desenvolvimento econômico e turístico, mas também reflete o potencial inexplorado da região como um todo. Isso se traduz em oportunidades em todos os setores econômicos e, com isso, em crescimento direto, indireto, induzido e catalisado para toda a população.

Olhando para o futuro, é necessário que o setor e os governos trabalhem lado a lado para enfrentar os desafios atuais e aproveitar as oportunidades que estão por vir. Somente por meio de uma forte colaboração e de um compromisso com a excelência operacional poderemos garantir um futuro próspero para os países da América Latina e do Caribe.

Thanks for reading,

José Ricardo Botelho
ALTA's Executive Director & CEO



Tráfego de passageiros na América Latina e Caribe registrou um crescimento de 8% em comparação com março de 2023

No mês de março, 41,1 milhões de passageiros foram transportados por via aérea para a América Latina e o Caribe, refletindo um aumento de 8% em comparação com o mesmo período de 2023, o que equivale a um adicional de 3,05 milhões de passageiros. O Brasil, a Colômbia e o Peru foram os principais responsáveis por esse crescimento, contribuindo com um total de 1,5 milhão de passageiros adicionais. A Colômbia foi o grande catalisador desse aumento, representando 26% do incremento total.

Do aumento, 1,8 milhão de passageiros (59%) pertenciam ao segmento extra-regional, que totalizou 15,8 milhões, crescendo 13% em relação ao ano anterior. Esse aumento foi liderado por México-EUA e República Dominicana-Canadá, com crescimento de 13% e 38%, respectivamente. O segmento intra-regional foi o que mais cresceu, com quase 20% a mais de passageiros do que em 2023, com destaque para o tráfego entre Brasil e Chile (+86%) e Argentina e Brasil (+31%).

O tráfego doméstico teve um aumento de 2,4%, atingindo 20,7 milhões de passageiros, enquanto o mercado internacional cresceu 14%, totalizando 20,4 milhões de passageiros.

No primeiro trimestre deste ano, houve um aumento de 9% no tráfego acumulado, representando um acréscimo de 10 milhões de passageiros em comparação com o mesmo período do ano anterior. A demanda total, medida em passageiros-quilômetros transportados (RPK), experimentou um crescimento de 11%, sendo que o segmento intra-regional se destacou com um aumento de 20,6%. Em contrapartida, a oferta, medida em assentos-quilômetro disponíveis (ASK), cresceu 8,1%, com o setor intra-regional liderando o crescimento com um aumento de 16%. O fator de ocupação total alcançou 82,8%, representando um aumento de 1,3 ponto percentual em relação a março de 2023. No que diz respeito aos voos domésticos, o fator de ocupação foi de 82,3%, enquanto os voos intra-regionais e extra-regionais registraram taxas de ocupação de 80,6% e 84,6%,

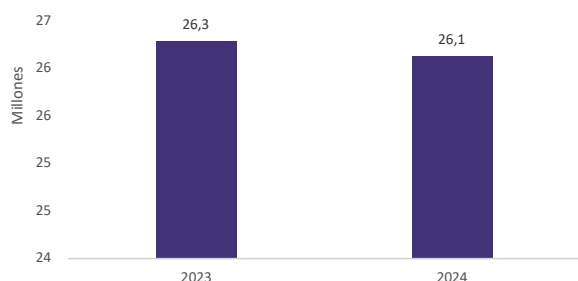


Mercado de passageiros na ALC – março 2024

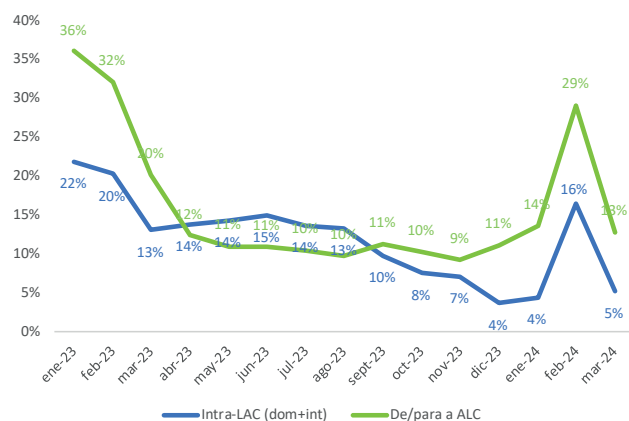
	MARÇO		CRESCIMENTO	Acumulado (JANEIRO-MARÇO)		CRESCIMENTO
	2024	2023	2024/2023	2024	2023	2024/2023
Passageiros	41.114.277	38.063.538	8.0%	120.798.765	110.791.371	9.0%
Doméstico	20.695.542	20.205.693	2.4%	61.347.539	59.391.787	3.3%
Intra-ALC	4.656.569	3.887.412	19.8%	13.970.672	11.570.335	20.7%
Extra-ALC	15.762.167	13.970.433	12.8%	45.480.555	39.829.250	14.2%
RPK(milhões)	89.208	80.378	11.0%	263.852	235.826	11.9%
Doméstico	19.031	18.807	1.2%	57.455	56.397	1.9%
Intra-ALC	9.164	7.598	20.6%	27.559	23.144	19.1%
Extra-ALC	61.012	53.973	13.0%	178.837	156.285	14.4%
*ASK(milhões)	106.574	98.630	8.1%	313.154	290.370	7.8%
Doméstico	23.114	23.048	0.3%	69.175	70.408	-1.8%
Intra-ALC	11.376	9.842	15.6%	33.214	29.370	13.1%
Extra-ALC	72.084	65.740	9.6%	210.764	190.592	10.6%
*Fator de Ocupação	82.8%	81.5%	1.3 pts	83.7%	80.5%	3.2 pts
Doméstico	82.3%	81.6%	0.7 pts	83.1%	80.1%	3.0 pts
Intra-ALC	80.6%	77.2%	3.4 pts	83.0%	78.8%	4.2 pts
Extra-ALC	84.6%	82.1%	2.5 pts	84.9%	82.0%	2.9 pts

Fonte: Análise da ALTA, com base em dados da Amadeus *Estimativas da ALTA com base em relatórios das companhias aéreas associadas.

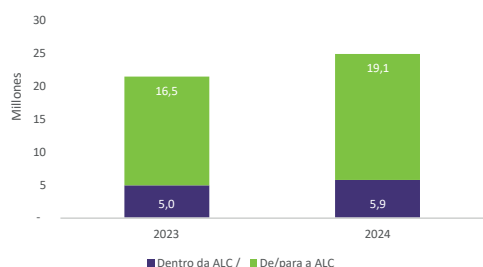
Capacidade de assentos domésticos na ALC (março)



Crescimento de tráfego de passageiros na ALC mês a mês (% alteração x ano anterior)



Capacidade de assentos Internacionais na ALC (março)



Fonte: Análise ALTA, elaborado com dados de Amadeus



Mercado doméstico

Em março de 2024, o Brasil registrou um movimento de 7,5 milhões de passageiros, representando um aumento de 1% em comparação com o mesmo período do ano passado. A rota Brasília (BSB) - São Paulo (CGH) teve um crescimento de 13%, transportando mais de 198.300 passageiros. A rota mais movimentada São Paulo (CGH) - Rio de Janeiro (SDU) apresentou uma redução de 5%.

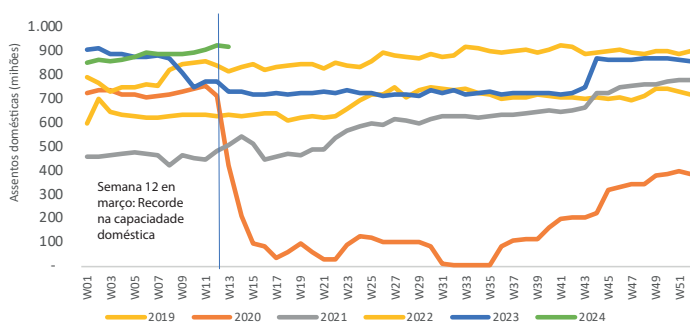
Na Colômbia, o tráfego doméstico de passageiros cresceu 9,3%, atingindo um total de 2,6 milhões de pessoas. A rota Bogotá (BOG) - Pereira (PEI) se destacou com um aumento de 58%, registrando 1.264 frequências em março. Durante este mês, o país experimentou um aumento significativo na capacidade de assentos no mercado doméstico, particularmente durante a semana de 18 a 23 de março, onde 926.009 assentos foram distribuídos e 5.744 voos domésticos foram operados, superando o recorde da semana 41 de 2022. O dia 25 de março registrou a maior atividade, com 142.994 assentos e 939 voos, os valores mais altos do primeiro trimestre. Além disso, houve um aumento de 11% no número de assentos oferecidos por voo doméstico, subindo de 145 em 2023 para 161 assentos em 2024.

No México, o tráfego doméstico diminuiu 7%, totalizando 4,9 milhões de passageiros, o que representa 351.900 viajantes a menos do que em 2023. Essa queda se deveu principalmente à redução da capacidade operacional, causada por inspeções de motor em algumas aeronaves e redução das operações no Aeroporto Internacional da Cidade do México (AICM). Apesar desses desafios, a rota entre Santa Lúcia (NLU) e Cancun registrou um crescimento de 56%.

A Argentina apresentou um crescimento moderado de 1% em seu mercado doméstico, transportando 1,4 milhão de passageiros, enquanto o Chile obteve um aumento de 6%, chegando a 1,3 milhão de passageiros. No Chile, a rota de Calama (CJC) para La Serena (LSC) registrou um incremento de 57% nos voos.

A Venezuela registrou um aumento de 30% no tráfego doméstico, transportando 188.500 passageiros, impulsionado principalmente pelo crescimento na rota Maturin (MUN) - Porlamar (PMV). No Panamá, o tráfego interno aumentou em 52%, totalizando 32.400 passageiros, com um crescimento de 76% nos voos da rota entre Bocas del Toro (BOC) e o Panamá (PTY).

Capacidade de assentos domésticos semanais na Colômbia (2019-2024)



Assentos por voos nas rotas domésticas da Colômbia (março)





15 principais rotas domésticas na região - março

De acordo com o número de passageiros

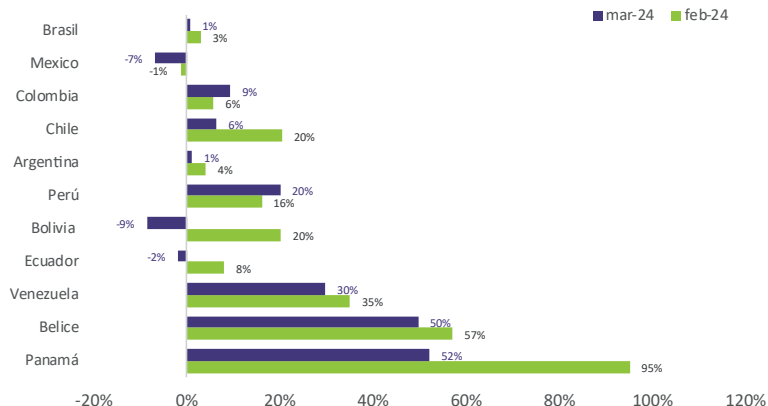
País	Pares de cidades	Passageiros março 2024	Crescimento % (2023/2024)	Passageiros adicionais
Brasil	RIO-SAO	529.864	-6%	36,351
Colombia	BOG-MDE	475.536	25%	93,808
México	CUN-MEX	407.103	-17%	85,329
Brasil	POA-SAO	341.904	-4%	13,587
Brasil	BSB-SAO	339.389	9%	29,409
Colombia	BOG-CTG	335.339	19%	54,128
Brasil	BHZ-SAO	326.143	-4%	15,341
México	MEX-MTY	314.664	-10%	36,499
Colombia	BOG-CLO	309.103	22%	55,593
Brasil	REC-SAO	297.209	2%	6,603
Brasil	CWB-SAO	271.033	6%	14,757
México	GDL-MEX	263.329	-16%	51,121
Brasil	SAO-SSA	259.739	6%	13,657
Perú	CUZ-LIM	254.380	60%	95,125
México	MEX-TIJ	215.015	4%	7,581

Fonte: Análise da ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Passageiros domésticos (%) variação ano a ano

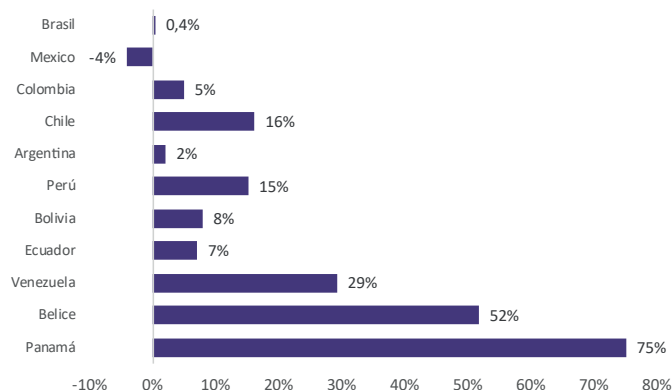


Ordenado de maior a menor de acordo com o número de passageiros



Fonte: Análisis ALTA, elaborado com dados autoridades de aviação de cada país e Amadeus

% Crescimento de passageiros domésticos (1Q24 x 1Q23)





Mercado internacional

Em março de 2024, o tráfego aéreo internacional na Colômbia experimentou um crescimento significativo, aumentando em 32,3% e alcançando um total de 1,8 milhão de passageiros. Esse incremento representou um acréscimo de 461.061 passageiros em relação ao período anterior. Notavelmente, a rota Bogotá (BOG) - Guayaquil (GYE) registrou um aumento de 44%, enquanto os voos para o Peru viram um aumento de 38%.

No Brasil, houve um aumento expressivo de 22%, totalizando 2,01 milhões de passageiros transportados em março. A rota São Paulo (GRU) - Lima (LIM) destacou-se com um crescimento de 52% nos voos. O tráfego para o Chile cresceu 81%, estabelecendo-se como a segunda rota mais movimentada intra-regional, logo após Brasil-Argentina (+18%).

Na República Dominicana, o tráfego internacional aumentou em 13%, atingindo 1,8 milhão de passageiros. A rota Punta Cana (PUJ) - Toronto (YYZ) registrou um aumento de 43%, com destaque para o Canadá (+43%) e Cuba (+46%).

No México, o número de passageiros internacionais subiu 12%, totalizando 5,6 milhões. Destacam-se neste mês a rota Guadalajara (GDL) - Houston (IAH) e os voos para Cuba e República Dominicana, com aumentos de 54%, 56% e 46%, respectivamente.

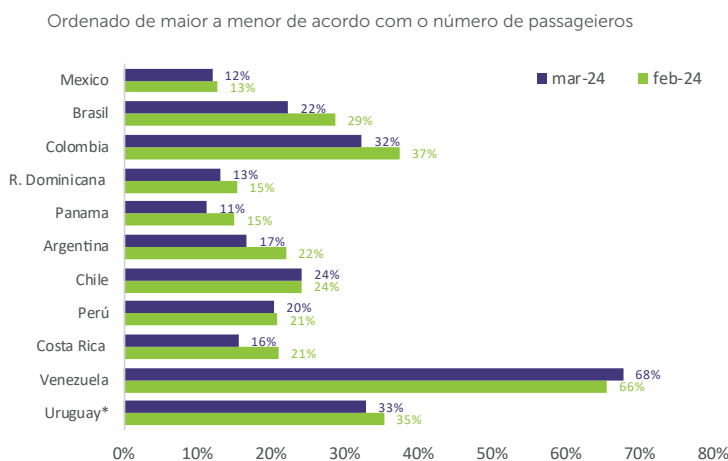
A Argentina registrou um crescimento de 17% no tráfego internacional, atingindo 1,1 milhão de passageiros. As rotas para o México e as conexões entre Aeroparque (AEP) - Assunção (ASU) apresentaram crescimentos de 39% e 41%, respectivamente.

O Chile, com um incremento de 24%, alcançou 978,4 mil passageiros. Destacam-se a rota Santiago (SCL) - Montevideu (MDV), com um aumento de 98%, e Santiago (SCL) - Florianópolis (FLN), com um impressionante aumento de 259% no número de frequências internacionais.

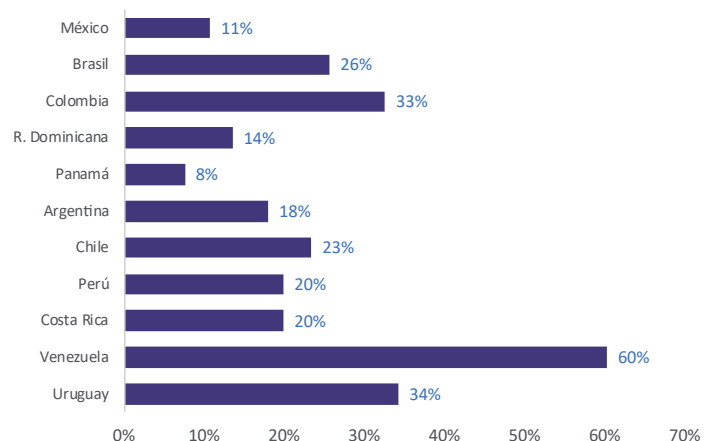
A Venezuela liderou o crescimento internacional com 68%, destacando-se um relevante aumento de 89% nos voos para a Colômbia.

No acumulado do ano, a Venezuela se sobressaiu com um incremento de 60% no fluxo de tráfego. A rota com o maior aumento acumulado nas operações aéreas da região foi de Saint Barthélemy (SBH) para Saint Martin (SXM), registrando um crescimento de 65%.

Passageiros internacionais (% mudança ano por ano)



% Crescimento de passageiros domésticos (1T24 vs 1T23)





15 principais mercados internacionais na região - março

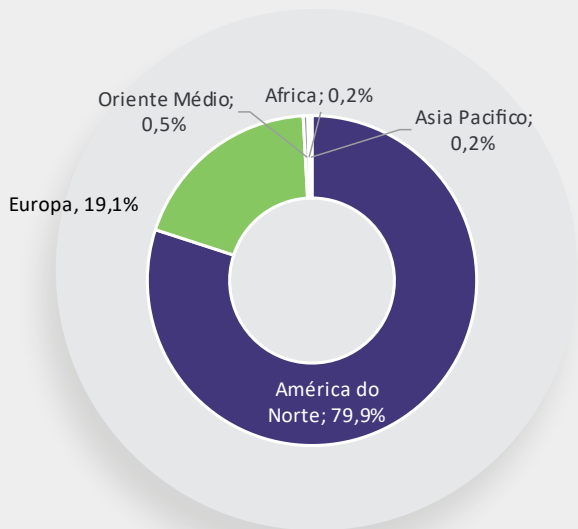
De acordo com o número de passageiros

Principais mercados intrarregionales			
Mercado	Passageiros Março de 2024	Crescimento % (2024/2023)	Passageiros adicionais
AR-BR	368,344	31.0%	87,229
CO-PA	276,757	17.5%	41,121
BR-CL	236,562	86.4%	109,649
AR-CL	195,636	29.0%	44,002
CO-MX	155,400	1.9%	2,912
CL-PE	139,997	25.1%	28,076
MX-PA	112,779	-3.0%	- 3,538
CO-PE	101,839	42.2%	30,230
EC-PA	98,714	18.2%	15,183
BR-PA	97,321	7.8%	7,074
CL-CO	94,518	20.4%	16,046
CO-EC	89,845	9.2%	7,535
CO-DO	87,307	29.0%	19,621
CR-PA	82,586	16.1%	11,432
AR-PE	80,488	29.0%	18,072

Principais mercados extrarregionales			
Mercado	Passageiros Março de 2024	Crescimento % (2024/2023)	Passageiros adicionais
MX-US	3,858,034	12.7%	436,048
DO-US	868,627	4.5%	37,255
CA-MX	727,733	20.9%	126,031
CO-US	454,452	16.6%	64,625
JM-US	429,905	-0.6%	- 2,722
CR-US	426,460	22.4%	78,182
BS-US	369,416	16.0%	50,973
CA-DO	362,833	38.1%	100,050
PA-US	333,522	19.4%	54,139
BR-US	331,149	10.5%	31,451
CA-CU	293,541	0.6%	1,844
SV-US	274,535	26.7%	57,790
AW-US	212,366	21.9%	38,191
BR-PT	210,147	10.4%	19,828
GT-US	173,062	8.8%	14,014



Distribuição de passageiros internacionais de e para ALC em março



Fonte: Análise ALTA, elaborado com dados de Amadeus

Em março, um total de 15,8 milhões de passageiros internacionais extra-regionais realizaram viagens de e para a região. Cerca de 80% desses passageiros tiveram origem ou destino na América do Norte, o que representa o mercado com o maior aumento absoluto, adicionando aproximadamente 1,5 milhão de passageiros adicionais.

Em termos percentuais, a África registrou o maior aumento, com um crescimento de 75%, o que equivale a 16,8 mil passageiros adicionais em comparação com março de 2023. Por outro lado, houve uma redução de 7% no número de passageiros de/para o Oriente Médio, resultando

Visão geral de passageiros, voos e capacidade em 1Q24

Frequências			
	1Q2023	1Q2024	% Variation
Domestico	542,800	542,225	-0.1%
Internacional	362,840	423,821	16.8%
Total	905,640	966,046	6.7%
Assentos (milhões)			
	1Q2023	1Q2024	% Variación
Domestico	77.3	76.7	-0.7%
Internacional	62.5	73	16.7%
Total	139.8	149.7	7.1%

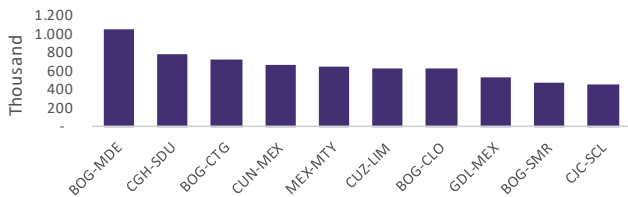




Rutas com maior crescimento (1Q24 VS 1Q23):

CUZ-LIM: +38% y 1,259 voos adicionais
GIG-SCL: +51% y 582 voos adicionais

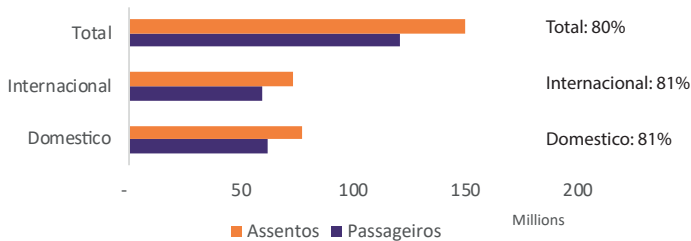
Principais mercados domésticos O&D (Tráfego O&D)



Principais mercados Internacionais (Tráfego O&D)



Fator de Ocupação



Contribuição por país para crescimento de Tráfego Doméstico 1Q'24 x 1Q'23s.



No primeiro trimestre de 2024, houve um aumento de 3,3% no tráfego aéreo, resultando em um acréscimo de 1,96 milhão de passageiros em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais impulsionadores desse crescimento foram os mercados domésticos da Colômbia, Chile, Peru e Brasil, que contribuíram com um total de 2 milhões de passageiros adicionais. Em contrapartida, o México experimentou a maior diminuição, com mais de 830.000 passageiros a menos em comparação com 2023.

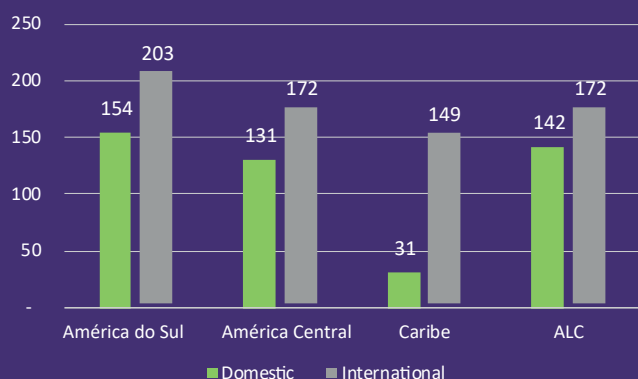


No 1T24, o número de assentos oferecidos por voo na região aumentou para 155, em comparação com 154 em 2023.

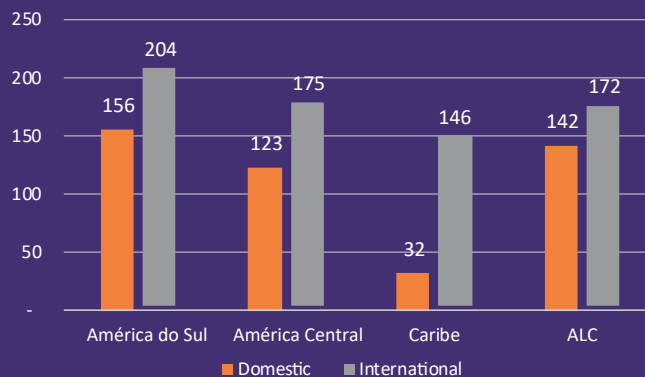
O Caribe registrou o maior crescimento (+3%) no número de assentos oferecidos em voos domésticos, enquanto a América Central apresentou a maior queda (-6%), com 123 assentos em comparação com 131 no ano anterior.

No mercado internacional, a América Central registrou um aumento de 2%, e a América do Sul teve o maior número de assentos por voo, com um total de 204.

Assentos por voo na região (1Q23)



Assentos por voo na região (1Q24)

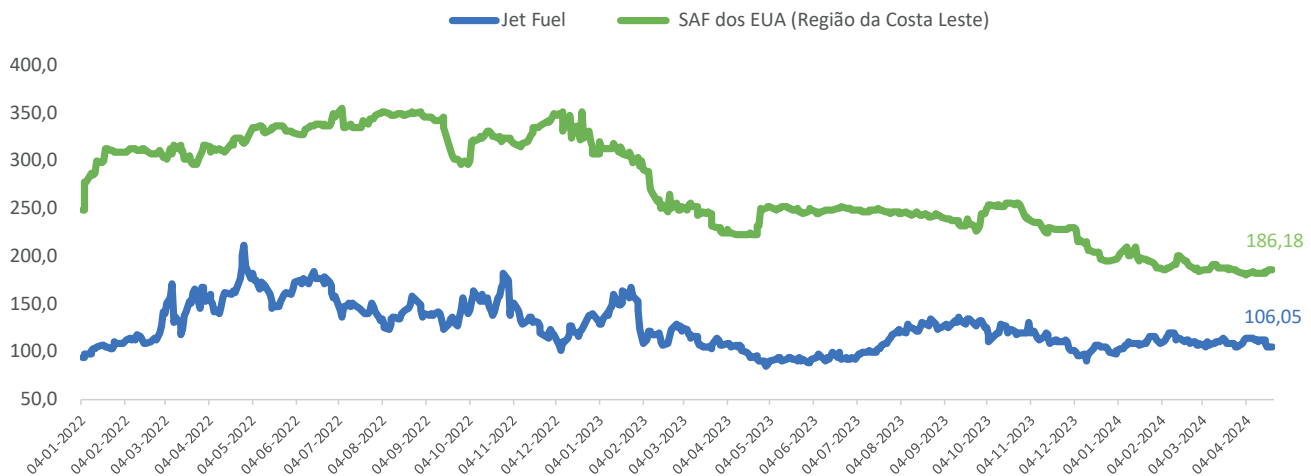


	Par de Cidade	1Q24			% Variación vs 1Q23		
		Voos	Assentos	Assentos por voo	Voos	Assentos	Assentos por voo
Doméstica	RIO-SAO	15.800	2.2	139	-8%	-12%	-4%
	BOG-MDE	9.791	1.7	173	10%	16%	6%
	BZE-SPR	8.138	0.3	37	14%	72%	51%
	BHZ-SAO	7.979	1.3	159	1%	-2%	-3%
	POA-SAO	7.965	1.4	177	-1%	-3%	-2%
	BSB-SAO	7.136	1.2	169	3%	0%	-3%
	CUN-MEX	6.998	1.3	188	-16%	-21%	-5%
	CWB-SAO	6.693	1.1	157	8%	4%	-4%
	BOG-CLO	6.473	1.2	179	9%	13%	4%
	BOG-CTG	6.368	1.1	180	17%	18%	0%
Internacional	SBH-SXM	5.985	0.1	12	65%	8%	-34%
	BON-CUR	3.648	0.1	24	23%	36%	10%
	BUE-SCL	3.146	0.6	183	26%	25%	-1%
	BUE-SAO	2.600	0.5	210	8%	12%	3%
	LIM-SCL	2.528	0.5	197	18%	16%	-2%
	AUA-CUR	2.514	0.1	35	6%	16%	9%
	NYC-STI	2.321	0.4	182	12%	13%	1%
	CUN-YTO	2.244	0.5	233	29%	27%	-1%
	NYC-SDQ	2.195	0.4	180	4%	5%	2%
	CUN-NYC	2.163	0.4	178	9%	9%	0%



Preços dos combustíveis 2024- abril

Preço do combustível de aviação sustentável (SAF) vs. preço do combustível de aviação comum
US\$/barril, 22 de abril



Fonte: S&P Global Commodity Insights e US Energy Information Administration

Em abril, o preço médio do combustível de aviação foi de US\$ 111,13 por barril, atingindo uma alta de US\$ 115,25. Isso representou um aumento de 2% em relação ao mês anterior e um aumento de 9% em comparação com abril do ano passado, quando o preço foi de US\$ 102,1.

No mesmo período, o preço do barril de Sustainable Aviation Fuel (SAF) foi quase o dobro do preço do combustível comum, com uma média mensal de US\$ 183,24 por barril. Apesar disso, o preço do SAF apresentou uma redução de 18% em relação a abril de 2023 e foi 2% menor em relação a março